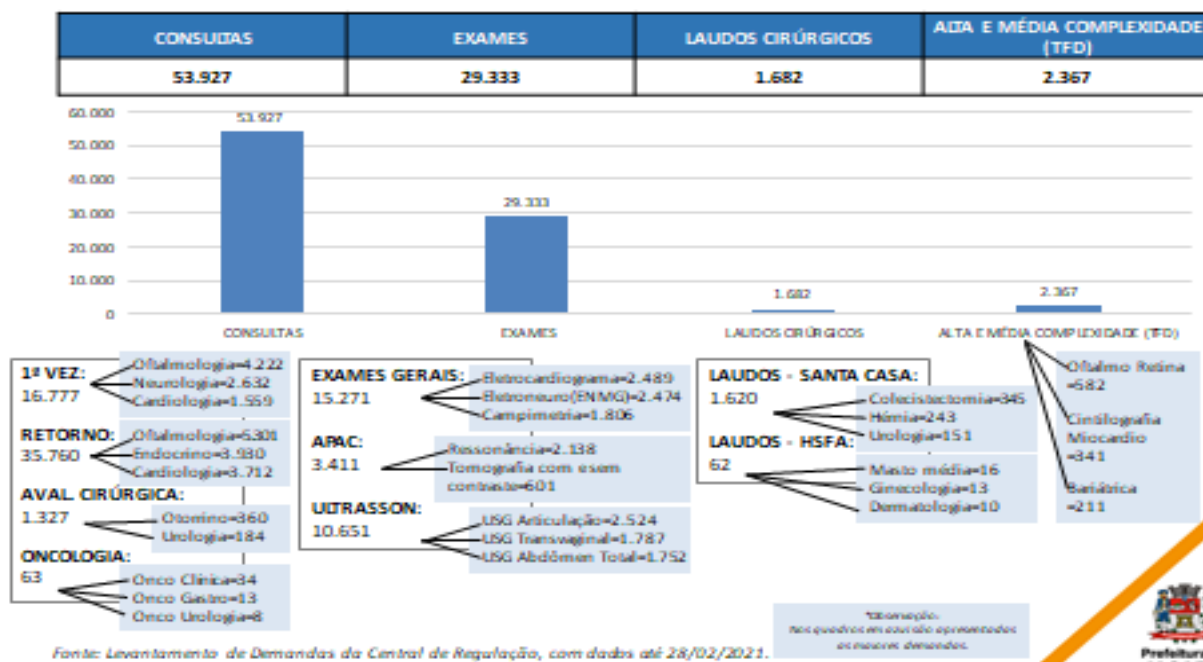


1 Aos Vinte e Dois dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um (**22/03/2021**) às 15h20, deu
2 início, por Webconferência através do aplicativo Google Meet, a reunião Ordinária do COMUS
3 (Conselho Municipal de Saúde). Sr. Célio Honório Vieira, Sr. Valdete de Matos e Sra. Rebeca Thomé C.
4 Ferreira solicitaram justificativa de ausência. Sr. Domingos Dutra dá início a pauta do dia. **1)**
5 **Aprovação da Ata da Reunião do dia 22/02/2021:** Sr. Domingos Dutra solicita que na linha 82 seja
6 suprimido o nome do mesmo da votação, pois como Presidente não vota, somente em caso de
7 empate. Na linha 83 seja corrigido o ano de 2019 para 2020, ficando a leitura “*Prestação de Contas da*
8 *Secretaria de Saúde do 3º Quadrimestre de 2020*” e na linha 86 alterar a palavra “criar comissão” para
9 “recompôr as Comissões” ficando a leitura da seguinte forma: “recompôr as Comissões para Revisão
10 do Regimento Interno do COMUS e Comissão de Comunicação e Denúncia”. Justifica que esta
11 recomposição fez-se necessária por conta da renúncia do Sr. Odílio Alves representante do Segmento
12 Usuário, sendo substituído pelo Sr. Luiz Guilherme Amâncio dos Santos e da saída da Sra. Ineide
13 Barbosa representante do Segmento Gestor, sendo substituída pelo Sr. Claudimar Luiz Siqueira de
14 Melo, ambos se candidataram na reunião do dia 22/02/2021. Realizada a votação. Ata aprovada após
15 ressalvas por todos os presentes, exceto pelo Conselheiro Gerson Miranda que não esteve presente
16 na última reunião e se absteve. (Odílio Alves, Jorge Martins, Luiz Guilherme, Maiba Salim, Geraldo
17 Cardoso, Águida Elena, Claudimar Melo, Márcia Macedo, Dario Alves e Drielly Martins). **Ordem do**
18 **Dia: a) Apresentação dos Gastos COVID-19 atualizados:** Dra. Águida Elena diz que na última reunião
19 foi dito que seria apresentado na reunião de hoje todas as demandas reprimidas e dentro da
20 apresentação estão os gastos com a COVID-19.

SECRETARIA DE SAÚDE

Demandas de Consultas, Exames e Procedimentos Clínicos e Cirúrgicos



Receitas COVID - 19		Despesas COVID	
Valor	Portaria	Descrição	Valor
1.112.942,40	Resolução SS 41- 27/03/20	Folha de Pagamento	1.000.000,00
741.961,60		Material/Medicamentos	1.149.911,25
150.000,00	Resolução SS- 48 - 07/04/20	Adequação Espaço Físico Distal	441.482,09
150.000,00	Resolução SS - 86 - 12/06/20	Manutenção Ambulâncias Distal	35.100,00
100.000,00	Portaria 480 de 23/03/20	Hospedagem Morador em Situação de Risco	57.000,00
463.726,00	Portaria 774 de 09/04/20	Aluguel Bens Imóveis	121.050,59
4.125.338,24	Portaria 1.001 de 24/04/2020 - Emenda	Medicamentos Unidades de Saúde	1.181.858,48
443.214,00	Portaria 1.393 de 21/05/20 - Auxílio	HSFA	1.516.210,44
240.247,83	Emergencial as santas casas e	Santa Casa de Misericórdia	8.548.575,34
407.789,09	Portaria 1.448 de 29/05/20 - 2ª	Sociedade Beneficente Caminho de Damasco - URC	4.907.371,66
962.362,61	parcela do Auxílio Emergencial as	Sociedade Beneficente Caminho de Damasco - Santa Casa C	5.510.423,55
1.467.275,34	Portaria 827 de 15/04/20	Sociedade Beneficente Caminho de Damasco - UPA Meia Lu	493.232,29
48.774,73	Portaria 1.666 de 01/07/20	Sociedade Beneficente Caminho de Damasco	1.888.600,00
3.250.000,00		Outros	75.263,90
7.144.087,00		Total	*****
135.000,00			
120.000,00	Portaria 430 de 19/03/20		
30.000,00			
225.000,00			
228.000,00	Portaria 2.994 de 29/10/20		
338.680,00	Portaria 1.857 de 28/07/20		
576.000,00	Portaria 2.436 de 14/09/20		
333.720,00	Portaria 2.405 de 16/09/20		
354.000,00	Portaria 2.358 de 02/09/20		
262.135,00	Portaria 2.222 de 25/08/20		
384.000,00	Portaria 3.398 de 29/10/21		
720.372,96	Portaria 2.516 de 21/09/20		
100.000,00	Portaria 2.819 de 15/10/20		
864.000,00	Portaria 3.576 de 18/12/20		
170.216,25	Portaria 3.350 de 08/12/20		
72.975,00	Portaria 3.389 de 10/12/20		
23.882,00			
40.551,00	Portaria 3.008 de 04/11/20		
5.793,00			
20.102,74			
98.441,33			
1.457,48	MP - Controle 2020/00782		
134.317,52			
355,53			
26.046.718,65			

Dra. Águida diz que essa demanda sofreu um ano de influência da COVID-19, e mesmo assim as cirurgias continuaram acontecendo, o SIM - Sistema Integrado de Medicina não deixou de funcionar e o atendimento no Hospital São Francisco também não parou, mas tiveram uma forte influência da COVID-19 nas equipes médica e de enfermagem, com o afastamento dos profissionais com mais de 60 anos e de profissionais médicos e da enfermagem que foram infectados pelo vírus. Com esses agravantes o ritmo mudou e essa demanda seria muito menor, com certeza, se não estivessem passando por esse momento com a pandemia da COVID-19. Explica que das 53.927 (cinquenta e três mil novecentos e vinte e sete) consultas, 32% são consultas de 1ª vez que são classificadas em consultas de rotina e consultas com prioridade, que chegam a 25% em média desse total e não aguardam por muito tempo na fila. Outro fator que dificulta para o bom andamento das filas é a questão da dificuldade em achar profissionais especialistas que permaneçam no contrato. As consultas de retorno totalizam 68% e podem ter o retorno agendado em até um ano, de acordo com orientação do médico. A Avaliação Cirúrgica tem um grande número na especialidade otorrinolaringologista. A procura por este profissional é sempre muito árdua e quando conseguem o mesmo não permanece. No momento conseguiram contratar um especialista e acredita que esta demanda irá diminuir. Em relação ao Exame de Eletrocardiograma, explica que foi descentralizado, mas houve um problema recente com o contrato, mas essa fila será resolvida rapidamente após resolver este problema. Para os Exames de Eletroencefalografia foi comprado o aparelho através de Emenda Parlamentar e está funcionando no Centro de Imagem. Nos exames de Tomografia e Ressonância Magnética, após a saída de cada paciente faz-se necessária a higienização de todo o local

44 e aparelhos, ficando assim limitado o número de atendimento dos pacientes. Dra. Águida Elena diz
45 que com o funcionamento do Centro de Imagem, acredita que algumas filas irão diminuir, explica
46 também que trouxe para informação os dados com maior número de demandas reprimidas. Em
47 relação às cirurgias realizadas na Santa Casa de Misericórdia, a com maior demanda é a cirurgia de
48 vesícula, que mesmo com os mutirões realizados, ainda continua com um número alto. No Hospital
49 São Francisco por ser atendimento de casos oncológicos, continua funcionando normalmente, sempre
50 tentando não deixar acumular. A demanda de alta complexidade, que são os exames ou consultas
51 ofertados pelo Estado, continua alta e estão aguardando a situação da pandemia amenizar para ver se
52 conseguem o aumento na oferta de vagas por mês para o município de Jacaré. Em relação aos
53 medicamentos de responsabilidade do município, dos 293 inseridos na farmácia municipal, 256
54 medicamentos estão disponíveis, o que representa 87,4% do total fornecido. Faltam 37 tipos de
55 medicamentos (12,6%), e essa falta se dá na sua grande maioria por atraso na entrega por parte do
56 fornecedor. Os medicamentos de alto custo, que são aqueles de competência do Estado, totalizam
57 215 tipos de medicamentos ofertados, dos quais estão disponíveis somente 95. O paciente mais
58 prejudicado em relação ao medicamento de alto custo é aquele que acaba de realizar o cadastro, pois
59 o já cadastrado recebe uma quantidade de remédio para um período de 3 a 6 meses. Dra. Águida
60 Elena atualiza as informações sobre a rede de Urgência. A UPA Dr. Thelmo, com atendimento 24
61 horas de adultos e crianças não COVID-19, no mês de Março registrou 259 pacientes por dia no
62 atendimento adulto e 98 no atendimento infantil, e na maioria dos casos os profissionais conseguem
63 resolver a demanda. A UPA Parque Meia Lua oferece o atendimento adulto 24 horas e atendimento
64 infantil 12 horas. Na Santa Casa de Misericórdia de Jacaré existe uma sala vermelha e uma amarela
65 que recebe os pacientes trazidos pelo SAMU. No Hospital São Francisco de Assis o atendimento às
66 gestantes é porta aberta e existe também o atendimento dos pacientes de oncologia e nefrologia
67 que são encaminhados pela Rede. Existe também no município o atendimento do SAMU com quatro
68 ambulâncias disponíveis e a URC – Unidade de Retaguarda COVID-19 com 30 leitos para casos leves e
69 10 leitos com suporte ventilatório. O município conta ainda com o apoio no Hospital Regional de São
70 José dos Campos e da Santa Casa de São José dos Campos. Dra. Águida apresenta as despesas com a
71 COVID-19, informando que foram gastos R\$ 26.926.099,59 (Vinte e seis milhões novecentos e vinte e
72 seis mil noventa e nove reais e cinquenta e nove centavos) com folha de pagamento, materiais e
73 medicamentos, adequação do espaço físico e manutenção de ambulância na antiga Distal,
74 hospedagem de morador em situação de rua, aluguel de bens imóveis, médicos das Unidades de
75 Saúde, Hospital São Francisco de Assis, Santa Casa de Misericórdia e SBCD - Sociedade Beneficente
76 Caminho de Damasco com as gestões da URC – Unidade de Retaguarda COVID-19 e UPA Dr. Thelmo e
77 Parque Meia Lua, com a gestão da Santa Casa Clínicas no início da pandemia. Justifica a alta absurda
78 no preço de medicamentos de extrema necessidade e o grande aumento na compra de EPI's –
79 Equipamento de Proteção Individual. Ressalta que todas as informações com gastos por conta da
80 pandemia se encontra no site da Prefeitura Municipal de Jacaré no Portal da Transparência. Sr. Jorge
81 Martins gostaria de saber o valor do teste PCR para o município de Jacaré. Dra. Águida Elena diz que
82 não houve custo para o município, os exames são realizados pelo Instituto Adolfo Lutz. Os testes
83 rápidos, que são realizados no 8º dia do início dos sintomas, foram enviados no início da pandemia
84 pelo Ministério da Saúde e depois doados pelo Instituto Butantã. O município, logo no início da
85 pandemia, realizou uma pequena compra enquanto aguardava a chegada dos testes fornecidos pelo

86 Ministério da Saúde. Sr. Fábio de Carvalho, Diretor da Vigilância à Saúde, completa informando que,
87 parte dos Swab e tubos utilizados para a realização do teste PCR, foram comprados pelo município de
88 Jacaré e outra grande parte fornecida pelo Governo do Estado e Governo Federal. Sem mais
89 perguntas, Sra. Sanmya Tajra inicia a apresentação do “Programa Cidade Saudável-Bairro Saudável”:



90



91

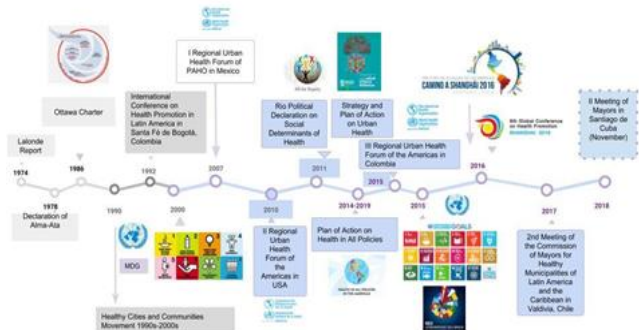
Cidades Saudáveis (OMS)

Programa de iniciativa internacional de desenvolvimento de longo prazo que visa colocar a saúde em evidência nas agendas dos tomadores de decisão e promover estratégias locais para a promoção da saúde e do desenvolvimento sustentável a partir da capacitação e participação da comunidade, do estabelecimento de parcerias intersetoriais e do respeito ao princípio da equidade entre todos os participantes.

(OMS, 1995)

O movimento das Cidades Saudáveis possui diferentes iniciativas e características em todo o mundo.

Movimentos nas Américas: principais marcos na promoção da saúde (saúde urbana).



Fonte: Orientações para Municípios Saudáveis, Cidades e Comunidades na Região das Américas

Movimento nas Américas

1. Argentina
2. Chile
3. Cuba
4. Honduras
5. México
6. Paraguai
7. Peru
8. Equador
9. Canadá
10. EUA



REDE PORTUGUESA MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS

Apresentação Municípios saudáveis Projetos Iniciativas Notícias Publicações Ser saudável

UM MUNICÍPIO SAUDÁVEL É INCLUSIVO, SENSÍVEL E PARA TODOS OS CIDADÃOS

61 MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS

- Constituída formalmente em 10 de outubro de 1997.
- <http://redemunicipiossaudaveis.com/index.php/pt>

Movimento no Brasil

- Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis – 60 municípios cadastrados, sendo 20 ativos.
- Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis: 23 municípios
- Jundiá, Limeira, Bertioga, Santo André e Piracicaba (SP)
- Uberlândia, Dionísio e São José do Goiabal (MG)
- Maceió (AL)
- Faculdade de Saúde Pública de SP - CEPEDOC
- UNICAMP – LABINUR
- FIOCRUZ



O movimento da Cidade Saudável é um **processo**, não é um “produto/ serviço acabado”.



Saúde é ou não é...

- Confundido com o cuidar de doenças.
- A saúde é decorrente de uma complexidade de fatores multi e interdisciplinares e será alcançada somente por meio de ações intersetoriais.



Política Nacional de Promoção da Saúde (2014) - Brasil

VALORES	PRINCÍPIOS	TEMAS TRANSVERSAIS	EIXOS
Solidariedade Felicidade Ética Respeito Humanização Corresponsabilidade Justiça Social Inclusão Social	Equidade Participação Social Autonomia Empoderamento Intersetorialidade Intrasetorialidade Sustentabilidade Integralidade Territorialidade	Determinantes sociais de saúde, equidade e respeito à diversidade Desenvolvimento sustentável Produção de saúde e cuidado Ambientes e territórios saudáveis Vida no trabalho Cultura da paz e direitos humanos	Territorialização Articulação e cooperação intersetorial e intrasetorial Rede de atenção à saúde Participação e controle social Gestão Educação e formação Vigilância, monitoramento e avaliação Produção e disseminação de conhecimentos e saberes Comunicação social e mídia

CIDADES SAUDÁVEIS

95



Considerações Bairro Saudável

Para pensar a **saúde (qualidade de vida e bem estar)**, é necessário ir onde o povo está, convivendo e aprendendo, construindo com ele conhecimentos sobre sua própria vida e lugar.

(Góis, 2008)

Vida e comunidade

Nossa saúde não depende somente das escolhas e do que fazemos, mas também das escolhas e ações dos que estão ao nosso redor e entender que minhas ações refletem no outro.

96

Secretaria de Saúde de Jacaré Iniciativas para o Bairro Saudável



A construção de uma Cidade Saudável depende, dentre outras variáveis:

de espaços para diálogos entre os diferentes atores de cada local.

Jacaré tem esses espaços, que estão representados nos CGUs



CGU

Objetivos

Estabelecimento, acompanhamento, controle e avaliação das **Política de Saúde**, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, constituindo-se no Órgão colegiado máximo, responsável pela Coordenação do SUS em sua área abrangente.

Trabalhadores de Saúde

Comunidade

Administração



97

Os CGUs constituem uma rede comunitária

Rede comunitária atua com

Solidariedade
Cooperação
Diálogo

Para a **Vida em comum**

Em prol de

Lugar ideal para
viver



98

Bairro saudável:
é um processo,
é um movimento.

Sempre teremos o
que melhorar!

A saúde não é
assegurada
apenas pelo
indivíduo,
depende de um
amplo leque de
estratégias e
ações
articuladas entre
diferentes
atores.



99

O bairro é do cidadão, todos devem se
envolver em sua construção.



Grécia Antiga

Médico grego Hipócrates há 2.400 atrás

Essa é uma ideia
antiga.

O indivíduo deve
compreender seu
contexto de vida e o
que determinar sua
saúde.

Em que bairro estou?

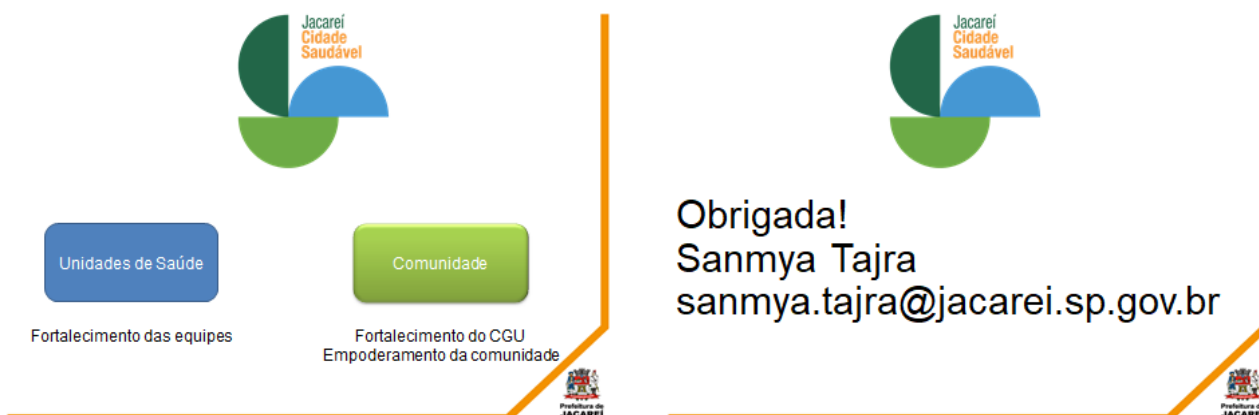


Bairro Saudável

Quais são as
potencialidades da
sua comunidade?
O que vocês
podem fazer
para melhorar?



100



101

102 Sra. Sanmya Tajra se apresenta dizendo que é formada em Administração de Empresas, com
103 Mestrado em Educação com foco em novas tecnologias e Doutorado em Planejamento Urbano e
104 Regional, com pesquisa de campo sobre Cidades Saudáveis em Portugal. Está atualmente na
105 Assessoria da Secretaria de Saúde e foi convidada pela Dra. Rosana Gravena para realizar a
106 implantação do Programa Cidade Saudável. O Programa Bairro Saudável foi criado a partir de uma
107 iniciativa do Programa Cidade Saudável, programa este da OMS - Organização Mundial de Saúde,
108 que visa estimular a gestão pública a ser uma grande criadora de políticas em promoção de saúde.
109 As ações do programa acontecerão dentro da Unidade de Saúde e ao mesmo tempo na
110 comunidade. O conceito do programa diz respeito ao grande questionamento que era feito até o
111 século XX a respeito da vida profissional. A partir do século XXI começou-se a pensar em viver de
112 maneira mais saudável, e daí a pergunta se o município de Jacaré é um lugar bom para se viver, e
113 é considerada uma cidade saudável. Cada vez mais as cidades vêm crescendo de maneira
114 desorganizada gerando uma série de complicações em relação à moradia, emprego, violência e
115 falta de infraestrutura geral dentro das cidades. Diante deste contexto, a Organização Mundial de
116 Saúde, desde a década de 70 vem discutindo a questão de colocar a qualidade de vida e o bem
117 estar da população como norteadora de políticas públicas. Com isso foi lançado o Programa
118 Cidades Saudáveis, com a iniciativa internacional de desenvolvimento de longo prazo que visa
119 colocar a saúde em evidência nas agendas dos tomadores de decisão e promover estratégias
120 locais para a promoção da saúde e do desenvolvimento sustentável, a partir da capacitação e
121 participação da comunidade, do estabelecimento de parcerias intersetoriais e do respeito ao
122 princípio da equidade entre todos os participantes. Diz que o município de Jacaré está bastante
123 avançado, pois já existem vários programas que foram identificados e a ideia é fortalecê-los. O
124 movimento das Cidades Saudáveis possui diferentes iniciativas e características em todo o mundo
125 de acordo com a realidade local. Enfatiza que já existem várias ações no município e só é preciso
126 fazer uma melhor interlocução entre elas. Diz que uma cidade nunca será 100% saudável, mas

127 devem elaborar ações para buscar sempre chegar próximo do ambiente desejado. Reforça que
128 saúde não é doença, e normalmente a grande maioria do conteúdo de uma Secretaria de Saúde
129 são as doenças e não a saúde propriamente dita. A saúde é decorrente de uma complexidade de
130 fatores multi e interdisciplinares e só será alcançada por meio de ações intersetoriais, envolvendo todas as
131 secretarias e sociedade civil, pois é impossível se ter um resultado positivo sem dar as mãos. De acordo
132 com a pesquisa de campo realizada no município de Jacaré juntamente com a Diretoria de Atenção Básica,
133 o diagnóstico foi de que o melhor seria trabalhar nas Unidades de Saúde juntamente com a comunidade,
134 principalmente o CGU's – Conselho de Unidade de Saúde. O Programa Bairro Saudável vem para melhorar
135 a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas nos bairros de Jacaré, a partir do fortalecimento do CGU's e
136 da comunidade em prol de bairros saudáveis e, conseqüentemente, uma cidade saudável. Os objetivos do
137 Programa é fortalecer a atuação dos CGU's para além das questões das Unidades de Saúde;
138 empoderar a população para a conquista de uma vida comunitária saudável; promover ações na
139 comunidade, tendo como ponto de partida os programas já desenvolvidos na Secretaria de Saúde,
140 ou que esta Secretaria participa. De acordo com a pesquisa realizada foram identificados 20
141 programas intersetoriais que pode, ser trabalhados no Programa Cidade Saudável. Alguns já estão
142 em fase bem avançada e outros precisam de adequação. Quando pensamos em um bairro
143 saudável, pensamos em vários aspectos que podem ser englobados como conhecimento sobre o
144 que é saúde, união entre os setores, ações das lideranças, envelhecimento saudável entre outros,
145 ou seja, são vários elementos que podem ser trabalhados para melhorar a relação sobre um bairro
146 saudável em prol de uma cidade saudável, por isso a importância de integrar a comunidade junto
147 nessa ação, e também integrar outras secretarias, pois a saúde não é obtida com uma única
148 secretaria, é necessário articulação entre secretarias e comunidade local. O bairro é do cidadão e
149 todos devem se envolver em sua construção. As grandes ações que serão realizadas dentro do
150 âmbito da saúde será fortalecer as equipes e programas já existentes nas Unidades de Saúde e ao
151 mesmo tempo trabalhar com a comunidade fortalecendo e empoderando o papel do CGU's.
152 Apresentação encerrada, Sr. Jorge Martins diz que quando estiveram em reunião na Unidade de
153 Saúde do Rio Comprido foi falado sobre a construção de um grupo no aplicativo Whatsapp para
154 que todos pudessem se comunicar, ideia que ele achou muito boa. Diz que essas ações são muito
155 boas, mas tem que começar pelo COMUS – Conselho Municipal de Saúde, pois não está satisfeito
156 com o desempenho que ele vem tendo no Conselho, pois as informações não chegam até os
157 mesmos, não existe um treinamento e não há gestão para essa situação. No caso ocorrido no dia
158 19/03/2021 com a enfermeira no espaço Educamais Esperança, quando chegavam perguntando
159 para o mesmo sobre o caso, não tinha resposta, pois as informações não chegam até os
160 conselheiros assim como a contratação do Diretor Administrativo na Santa Casa de Misericórdia.
161 Dra. Rosana Gravena diz que sobre o Programa Cidade Saudável, foi pensado na contratação de
162 uma pessoa que pudesse assessorar a Secretaria de Saúde justamente para trabalhar a promoção
163 da Saúde e a Prevenção de Doenças. A ferramenta a ser utilizada, ela como gestora pública é
164 quem deve tomar essa decisão, pois acredita que ninguém é contra o trabalho que a Secretaria de

165 Saúde está desenvolvendo em Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças. Dra. Marilis Cury diz
166 que em relação à vacinação quer deixar claro todo o ocorrido no episódio lamentável do dia
167 19/03/2021, que acaba muitas vezes desqualificando todo processo e trabalho realizado no
168 município. Esclarece que no exato momento que receberam o vídeo da senhora aplicando a
169 vacina, a primeira atitude foi identificar a paciente e local onde ocorreu o fato. Chamaram a
170 paciente de volta até o local de vacinação e realizaram de fato a vacina. Dra. Marilis Cury,
171 juntamente com Sr. Paulo Roberto, Diretor Administrativo e Sra. Luciana de Oliveira, Assessora de
172 Enfermagem, imediatamente foram até o local, identificaram a servidora que havia realizado o
173 procedimento e foram conversar com a mesma para entender o ocorrido. Ao mostrar o vídeo para
174 a servidora, somente na 3ª vez que a servidora assistiu ao vídeo conseguiu observar o erro que
175 havia cometido, pois até então dizia que havia aplicado a vacina. Mas isso não aconteceu por falta
176 de experiência, pois a mesma tem bastante experiência na área, mas sim pelo momento vivido.
177 Todos os funcionários da área de enfermagem contratados passam por treinamento com a equipe
178 de Vigilância à Saúde e posteriormente tem todo o apoio da supervisora da Unidade de Saúde
179 quanto aos protocolos a serem cumpridos. Dra. Marilis Cury diz que os profissionais de saúde
180 estão esgotados com toda a situação. Foram lançados dois editais para contratação de quarenta
181 auxiliares de enfermagem e quatorze enfermeiros, mas não conseguiram chegar nesse número de
182 contratação, a mão de obra está cada vez mais escassa com a pandemia. Na Gestão Pública
183 existem muitos prazos a serem cumpridos de acordo com a Lei, não acontece no tempo que
184 gostaríamos. Dra. Marilis Cury ressalta que foi um episódio isolado, e a campanha de vacinação do
185 município de Jacaré vem sendo bastante elogiada e toda a equipe vem se dedicando muito para
186 que isso aconteça, pois são extremamente engajadas e comprometidas. Sobre a contratação do
187 Diretor Clínico na Santa Casa, Sra. Elisete Sgorlon, informa que na estrutura do hospital já existe o
188 cargo e existia um Diretor Administrativo que ficou até setembro de 2019. Para substituição do
189 profissional era necessário à determinação do Comitê Gestor da Santa Casa, o que aconteceu no
190 início do ano de 2020. Diz que a nova contratação vem dando muito certo na visão da mesma. Sr.
191 Jorge Martins diz que precisam de informações, pois a população acaba tirando conclusões
192 precipitadas e passando para frente. Sr. Juliano Barbarossi diz que o conselheiro deve estar ciente
193 de todas as informações, para que não haja sensacionalismo exagerado nas informações.
194 Pergunta como ter certeza de ter tomado a vacina. Dra. Marilis Cury diz que em relação à
195 ocorrência do dia 19/03/2021, todas as caixas de descarte das seringas e agulhas chamadas
196 descarpac foram lacradas e encaminhadas para a delegacia de polícia, onde foram contadas
197 todas as seringas, e encontrada somente uma seringa com o líquido, as demais estavam vazias, o
198 que comprova que todas as pessoas até aquele momento foram vacinadas. Sr. Juliano Barbarossi
199 pergunta também como é realizado o preparo da vacina na hora da aplicação. Sr. Fábio de
200 Carvalho explica que as vacinas utilizadas contra a COVID-19 tem que ser mantidas entre 2 e 8º C
201 o que não conseguimos fazer no sistema drive thru. A manipulação de um frasco com dez doses

na frente do paciente não é possível, pois não é um ambiente refrigerado, e o próprio calor das mãos pode alterar a composição do produto. Quando a vacina é realizada em uma sala com refrigeração adequada, esse processo de aspirar o líquido na frente do paciente, assim como mostrar todo o processo, é possível apesar de não ser uma obrigatoriedade, mas entendem toda a comoção da população. Em vinte mil doses que já foram aplicadas até o momento, tiveram somente uma dose com problema por conta da temperatura, pois até mesmo a temperatura das mãos pode causar danos. Sr. Juliano Barbarossi diz que falta para a Secretaria de Saúde é dar informações nas redes sociais e site para esclarecimento de dúvidas da população. Ele próprio não sabia desse procedimento todo em relação à vacina. Dra. Rosana Gravena diz que a gestão é muito democrática e todos os conselheiros tem direito a voz e liberdade para tirar suas dúvidas em todas as reuniões. Alguns casos demandam muito tempo para serem resolvidos, assim como o episódio do dia 19/03/2021, e não há tempo para informar de imediato. As informações sempre chegam de forma clara e o mais breve possível na mídia e redes sociais. Sr. Domingos Dutra faz um parênteses na fala da Dra. Rosana Gravena, informando que existe um grupo de Whatsapp que ainda está ativado, e na última reunião o mesmo deixou o contato para que os conselheiros presentes pudessem manifestar a vontade de participar do grupo, mas até o momento não recebeu nenhum retorno. Dr. Gerson Miranda gostaria de informações sobre a vacinação de médicos veterinários, pois alguns foram vacinados e outros não. Sr. Fábio de Carvalho diz que este é um assunto de grande debate na sala de situação de COVID-19 da Secretaria de Saúde. O que se faz valer são as portarias e determinações estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Assim como os médicos veterinários, os professores de educação física fazem parte do grupo prioritário, porém tanto o Governo Federal quanto o Governo Estadual definiram que neste momento serão vacinados os profissionais de saúde que trabalham em estabelecimentos de saúde humana, como define a Portaria nº 2022. No dia 12 de março de 2021 receberam um ofício do Ministério da Saúde, que será encaminhado para os conselheiros, referente à orientação técnica da vacinação dos grupos prioritários de saúde, onde se encaixam os médicos veterinários e educadores físicos. Diz que já foi encaminhado um ofício para a Secretaria Estadual de Saúde solicitando um repasse maior das doses para os estes profissionais de saúde, pois o município já não dispõe de mais doses para esse grupo. Dr. Gerson Miranda informa que responde pelo usuário rural e no dia de hoje, 22/03/2021, a Unidade de Saúde do Pagador Andrade encontra-se sem médico no local. Dra. Marilis Cury informa que receberam a notícia no dia 01/03/2021 que tiveram 09 profissionais médicos que passaram na prova de residência médica e se desligaram do Programa Mais Médico. Foi publicado no dia 19/03/2021 edital de credenciamento para clínico, pediatra e ginecologista, e estão aguardando as inscrições que se encerra nesta semana (26/03/2021). A expectativa é que até o dia 23/04/2021 tenham dez médicos ingressados na rede para compor o quadro de trabalhadores do Programa mais Médicos. Foi firmado também parceria com uma faculdade de medicina e em breve será colocado estagiários na rede, com a perspectiva de vinculação desse

profissional após concluir a graduação. Sr. Domingos Dutra gostaria de informações a respeito de motorista do Setor de Transporte Ambulatorial que foi designado para dirigir ambulância da UPA Dr. Thelmo – Unidade de Pronto Atendimento. Diz ainda ser uma situação delicada para o motorista, pois está dirigindo um carro particular e não está designado no momento para essa função, pois já existe o pagamento de um profissional para esse fim. Sr. Paulo Roberto diz que irá atrás de informações sobre o caso e investigar o motivo, pois não está sabendo do ocorrido e realmente é um procedimento que não está correto. Sr. Domingos Dutra diz que irá fazer outras notificações por escrito que acha estar em desacordo e encaminhar para o Conselho. Pede para que assim que a Secretaria de Saúde tiver respostas, encaminhar para os Conselheiros. Sr. Odílio Alves sugere para a próxima reunião que esteja em pauta à paridade dos conselheiros. Solicita também lista atualizada dos conselheiros. Explica que estão ocorrendo muitas faltas dos conselheiros titulares e dessa forma os suplentes devem assumir. Sr. Domingos Dutra diz que muitos conselheiros querem a reunião presencial que no momento não é viável. Sr. Fábio de Carvalho explica que as reuniões presenciais não devem ocorrer, principalmente por conta dos conselheiros do grupo prioritário que não tomaram a vacina ainda, e na fase emergencial é vetada qualquer tipo de reunião presencial. Dr. Gerson de Miranda precisou se ausentar às 17h15 da reunião por motivos particulares. Sr. Domingos Dutra informa que foi solicitado pela Secretaria de Saúde mudança na data da reunião do COMUS, pois nas Prestações de Contas ficam com o prazo muito apertado para cumprir os protocolos. A reunião passaria da 4ª segunda feira do mês para a 3ª segunda feira do mês à partir do mês de maio de 2021. A solicitação foi aceita por todos os presentes. Sr. Domingos Dutra pede para que a solicitação de informes nas reuniões seja encaminhada até 15 minutos antes do início da reunião, para que assim possam manter a ordem nas reuniões e possam otimizar o tempo de duração nas falas. Dra. Rosana Gravena solicita que as informações mais complexas sejam encaminhadas com um dia de antecedência para que a Diretoria responsável possa se organizar na preparação da resposta e levantamento de dados. Sr. Juliano Barbarossi diz que gostaria de um contato direto com a Secretaria de Saúde para assuntos que necessitam de respostas rápidas, pois pelo meio oficial que seria o Pedido de Informação tem um prazo de resposta muitas vezes de até 15 dias. Outro pedido seria a informação da taxa de ocupação dos leitos na postagem oficial, que foi pedido há dois meses e o mesmo ainda não viu essa informação. Dra. Rosana Gravena diz que isso ainda não aconteceu porque é muito variável, a informação que é dada neste momento pode mudar daqui a alguns minutos, horas ou dias. No dia de hoje 22/03/2021 estão com a ocupação em 93%. Mas diz que irá verificar com a comunicação essa possibilidade com a informação de que esse resultado é variável. Sr. Juliano Barbarossi pede informações sobre os leitos de UTI – Unidade de Terapia Intensiva, de quem é a responsabilidade em mantê-los e se os repasses vêm acontecendo para a reposição de medicamentos como os anestésicos. Dra. Rosana Gravena diz que tinham 12 leitos de UTI – Unidade de Terapia Intensiva para serem cadastrados no Ministério da Saúde e possuem 12 leitos

novos na UTI da Santa Casa de Misericórdia. Estavam recebendo por 06 leitos, uma quantidade que não é suficiente e o município tem que desembolsar recurso para completar o repasse. Agora chegou o credenciamento dos outros 06 leitos da Santa Casa, depois de um ano. A pior parte é que não existe nenhum apontamento no orçamento do Ministério da Saúde relacionado à COVID-19 para esse ano e isso é assustador para o município. Sra. Elisete Sgorlon informa que as cirurgias eletivas não estão sendo realizadas enquanto a entrega de sedativos não for normalizada, pois de acordo com o principal fornecedor da Santa Casa, toda a produção está sendo encaminhada para o Ministério da Saúde e o mesmo irá realizar a distribuição. Somente serão atendidas na Santa Casa as urgências e casos de COVID-19. Sem mais informes, a reunião é encerrada pelo Sr. Domingos Dutra. **Participaram os Conselheiros:** Sr. Domingos Raimundo Martins Dutra - Presidente do COMUS (Conselho Municipal de Saúde), Dra. Águia Elena B. Fernandes Cambauva, Sr. Delcyr Claudino, Dr. Gerson Miranda Moreira, Sr. Odílio Alves de Lima, Sr. Jorge Martins do Prado, Sr. Juliano Barbarossi, Sr. Luiz Guilherme A. dos Santos, Sra. Maiba do Prado Salim, Sr. Geraldo de Faria Cardoso, Sra. Elisete Sgorlon, Sra. Célia Regina dos Santos, Sr. Claudimar Luiz Siqueira de Melo, Sra. Marília Sangion, Dra. Marilis Bason Cury, Sra. Márcia Macedo da Silva, Sr. Dario Alves de Assis e Sra. Drielly Martins Ferreira Tomaz. **Convidados e ouvintes:** Dra. Rosana Gravena, Sr. Fábio Santos Prianti de Carvalho, Dra. Márcia Ferreira Leite Pereira, Sra. Ana Maria Bortoletto, Sr. Paulo Roberto Rosa Sra. Angela Maria S. Gomes e Sra. Sanmya Tajra. Nada mais a constar, eu Célia Regina dos Santos lavro a presente ata.